

Centenário da morte de D. Carlos I



No dia 2 de Fevereiro de 2008, o Parlamento não aprovou o voto de pesar em memória dos cem anos do regicídio.

Também votei contra. Penso que a Monarquia mais do que estar associada a um acto de terrorismo deve ser invocada pelas suas virtudes.

Registo duas visões da figura de D. Carlos I:

de “Maria Tavares Dias”;

“D. Carlos foi um Chefe de Estado esclarecido e brilhante que colocou Portugal na Europa. Graças à situação diplomática,

Portugal manteve as colónias”.

de “Rui Ramos”;

“D. Carlos I um rei constitucional e ... o melhor chefe de Estado que nós tivemos nos últimos 200 anos”.